

Trinta novos juizes tomam posse no TJRJ em um dos concursos mais disputados de sua história



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Dos 3.278 inscritos, menos de 1% do total de candidatos foi aprovado

Uma cerimônia marcada por emoção e descontração. Foi assim que os mais novos juizes substitutos do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) tomaram posse, nesta quarta-feira, 1º de outubro. São 30 novas trajetórias a partir de agora, após a aprovação dos que passaram no 50º concurso para a magistratura.

Ao dar posse aos novos magistrados, o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro, parabenizou os magistrados, autoridades presentes, os empossandos, seus familiares e amigos, lembrando que será iniciada uma nova história de vida. O desembargador lembrou também fatos que marcaram o mundo, a democracia e a importância da Justiça.

O 50º Concurso para magistratura do TJRJ também foi marcado pelo ineditismo. Pela primeira vez, incluiu o Exame Nacional da Magistratura (Enam), que estabelece um padrão nacional de qualidade e é a porta de entrada para quem quer concorrer a uma vaga, seja nos tribunais estaduais, federais, militares e do trabalho. Ele avalia resolução de problemas, raciocínio e aptidão para a carreira, entre outros aspectos.

Ao falar em nome dos novos juizes substitutos, o primeiro colocado no concurso, João Zacharias de Sá, que tem 15 anos de experiência na advocacia e até o ano passado atuou no Ministério Público, ressaltou justamente as características do certame deste ano, que entrou para a história do TJRJ e pela primeira vez incluiu o Enam. “Hoje celebramos um marco histórico. A posse de juizes e juizas. São 30 trajetórias singulares unidas pelo mesmo propósito de vencer num dos concursos públicos mais difíceis e disputados nesse país. Iniciado com 3.278 inscritos, o certame foi concluído com 30 aprovados, menos de 1% do total de candidatos. O criterioso processo seletivo retrata o rigor da banca examinadora e resulta em uma turma extremamente qualificada”, disse o primeiro colocado.

Conheça os novos juizes: André Gustavo de Araújo Beltrão; Bárbara Silva de Oliveira Aneth; Beatriz Martins Kieling Cardona Pereira; Diogo Imenes Luiz; Erica do Amaral Matos; Gabriel Ferreira de Barros Santos; Gabriel Ferreira Ribeiro Gomes; João Zacharias de Sá; Julia Lattouf de Almeida; Laura de Pádua Gripp; Leonardo Cardoso do Nascimento; Leticia Moraes Assis; Luiz Henrique da Silva Carvalho; Marcelo Brito da Costa Honorato Santos; Marco Antonio Bution Perin; Maria Livia Custódio Rangel; Maria Luiza Sinotti Campolina; Matheus Marum Barbosa Baptista; Mirian Aninger Murad; Nilo Pinheiro de Oliveira; Otavio Hueb Festa; Pedro Henrique de Abreu; Priscila Pavani; Priscilla Agatha de França Viana; Rodrigo Mello Rangel; Victor Folieni Pereira; Victoria Telles Padrão; Vinicius Costa Conti; Vinicius dos Angeles Nascimento; e Vitor Calil Lustoza Leão.



Presidente do TJRJ des. Ricardo Couto empossa os 30 novos magistrados da Justiça fluminense



Desembargador Ricardo Couto com a juíza Laura de Padua Gripp



Magistrados veteranos prestigiaram a cerimônia



Famílias dos novos magistrados acompanharam a cerimônia de perto



Desembargador Ricardo Couto com o juiz Marco Antônio Bution Perin



Os novos magistrados vão passar por um curso de aperfeiçoamento e ambientação na Escola da Magistratura



Presidente do Tribunal, des. Ricardo Couto com a juíza Beatriz Martins Kieling



O juiz João Zacharias de Sá foi o orador da turma na cerimônia de posse



Pedro Henrique de Abreu e o presidente do TJRJ, Ricardo Couto

Rio encerra participação histórica na FIT

O Governo do Estado do Rio de Janeiro encerrou em grande estilo sua participação na FIT América Latina, em Buenos Aires. Após quatro dias de ativações que encantaram o público — com destaque para a Roda-Gigante Yup Star Rio, principal atração da feira —, a Secretaria de Turismo e a TurisRio promoveram uma capacitação exclusiva para o trade latino-americano.

O encontro reuniu operadores, agentes de viagem, jornalistas e influenciadores, além de parceiros estratégicos como ABIH-RJ, RIO-galeão, Parque Bondinho do Pão de Açúcar, Orla Rio, ROXY Dinner Show, AquaRio, Terra dos Dinos, Trem do Corcovado, Roda-Gigante Yup Star Rio e Apresenta. Durante cerca de duas horas, os convidados puderam conhecer



O secretário de Estado de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, com o subsecretário Nilo Sérgio Félix durante a feira



O encontro reuniu operadores, agentes de viagem, jornalistas e influenciadores. Além de parceiros estratégicos

mais sobre os atrativos turísticos, a rede hoteleira e a gastronomia fluminense, na capital e no interior. “Encerramos a FIT com a certeza de que o Rio de Janeiro mostrou sua força enquanto destino turístico. Levamos uma ativação inédita, aproxima-

mos nosso trade de parceiros estratégicos e reforçamos a relação histórica com o público argentino, que segue sendo nosso principal mercado internacional”, afirmou o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca. Os números confirmam o prota-

gonismo: de janeiro a agosto, o estado recebeu quase 1,5 milhão de turistas internacionais, sendo 540 mil argentinos (crescimento de 120%). A expectativa é encerrar 2025 com 2 milhões de visitantes estrangeiros, sendo 900 mil da Argentina, um recorde histórico.

PINGA-FOGO

■ A GAFE DIPLOMÁTICA DE UMA FIRJAN QUE SE APEQUE- NOU - A forma como foi feita a demissão do embaixador Frederico Araújo do cargo de diretor internacional da Firjan, revela o encolhimento da dimensão política e representativa da Federação das Indústrias do Estado do Rio na gestão do novo presidente Luiz Césio Caetano.

■ As últimas demissões foram realizadas sem a menor sensibilidade política ou de educação. Funcionário de alto escalão sendo chamado no final do expediente até o setor de Recursos Humanos, que entrega uma carta de demissão. Burocrática e insensível demais para uma entidade que tem na sua essência a representatividade e atuação política.

■ Não se desliga um embaixador que representou o Brasil em importantes países, um diplomata de carreira do Itamaraty, que aceitou colocar toda a sua bagagem de relacionamento nacional e internacional para uma entidade empresarial por quase uma década, como se desliga uma luz de um quarto.

■ Se Luiz Caetano, um executivo de uma refinaria de sal, tivesse um élan empresarial, teria agido diferente. Um presidente de Associação pode até querer escalar o seu próprio quadro de colaboradores, mas tem que saber que ele não é o dono da entidade, apenas está efemeramente no comando de algo que não lhe pertence. Deve zelar pelas relações de ontem e de amanhã.

■ O encerramento do ciclo do embaixador Frederico Araújo na Firjan, que entre outros cargos foi Chefe do Cerimonial do Presidente Fernando Henrique Cardoso, embaixador no Chile e na Austrália, mereceria homenagens e reconhecimento. Não apenas um “passe no departamento de Recursos Humanos”.

■ Como em toda a sua trajetória diplomática, o embaixador Frederico Araújo sempre foi protegido pelo destino. A Firjan, da forma que passou a ser conduzida agora, se apequenou. Está deixando de ser a entidade de peso e representatividade empresarial que já teve ao lado da CNI ou FIESP. Ficou pequena para o currículo de um Embaixador de Carreira que tanto serviço prestou ao Brasil e dono de uma privilegiada agenda de telefones e amizades.

■ OS EFEITOS NEFASTOS DA PRODUÇÃO DO SAL NOS SEUS TRABALHADORES - Todo mundo sabe o que significa a expressão “Sal Assassino” sobre o consumo de sal na saúde do ser humano. Poucos sabem do efeito nefasto da sua produção ao meio ambiente e sobre os seus trabalhadores.

■ Estudos científicos demonstram que a atividade de empresas com a Refinaria Nacional de Sal S/A, a Sal Cisne, causam severos impactos ambientais típicos da indústria salineira, embora pouco citados até agora, provocam danos ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores/moradores. Estudos revelam que doenças ocupacionais decorrentes da colheita e industrialização do sal marinho são graves, por exemplo, as lesões da pele e as enfermidades dos olhos e respiratórias.

■ Os mesmos estudos publicados na Revista Científica da ANP, apontam em relação ao meio ambiente, a interrupção de cursos d’água, devastação de manguezais, salinização de áreas produtivas e férteis, alteração da umidade da região pelo incremento da evaporação das salinas. Uma investigação promoveu o resgate histórico de uma comunidade remanescente de salineiros, no Município de Araruama, RJ.

■ Este polêmico setor agora abduziu o comando de uma entidade empresarial séria, com o objetivo de minimizar a sua agressividade. A aproximação de Luiz Césio Caetano na vida associativa teve o objetivo de defender o indefensável. Ele chegou na Firjan, que hoje preside em primeiro e provavelmente único mandato, para tentar amenizar os problemas ambientais da Refinaria Nacional de Sal S/A, a Sal Cisne, empresa para a qual trabalha até hoje como funcionário.

■ Se a chegada de Luiz Césio à Firjan foi para amenizar a imagem dos problemas ambientais de um setor tão agressivo, a sua postura desastrada à frente da Federação tem tido o efeito contrário. Está chamando atenção para um setor polêmico e que merece uma atenção especial dos órgãos ambientais. O INEA e o Ministério Público do Trabalho devem colocar a lupa para o que ocorre no Estado do Rio. Sob pressão, Luiz Césio tem adotado uma postura hostil ao Estado do Rio de Janeiro, à imprensa e à classe política.